

## Mercado Municipal antigo

O prédio do antigo mercado municipal foi construído em 1933. Sediou a primeira Festa da Uva, em 1934, sendo seu idealizador o Dr. Antenor Soares Gandra. Após sua realização, passou a funcionar como o Mercado Novo.

Com o decorrer dos anos, o desenvolvimento da cidade já não comportava um mercado em uma rua movimentada como a Barão de Jundiá e, desativado, o edifício passou a ser um depósito da Prefeitura Municipal.

Concebida originalmente para abrigar um mercado, a construção apresenta características tipológicas próprias para este fim.

Após ficar fechado por vários anos, o edifício foi adaptado para abrigar um novo centro de compras - o Centro das Artes - e um auditório, a Sala Glória Rocha. Em outubro de 1982, o imóvel foi parcialmente destruído por um incêndio e reaberto em 1985.



Foto: Acervo SMPMA, Prefeitura de Jundiá

Centro das Artes e Sala Glória Rocha  
fachada anterior à reforma de 2001.



Foto: Marco Antônio de Oliveira

No térreo estão localizados os estabelecimentos  
comerciais e no superior, o auditório.

## Mercado Municipal antigo

Grau de Proteção: 2

Conjunto Arquitetônico

Imóvel Isolado

### Descrição

**Endereço:** Rua Barão de Jundiá, 1093

**Propriedade:** Prefeitura Municipal de Jundiá

**Uso Atual:** Centro Cultural e Banco do Povo

**Uso Original:** Mercado Municipal

**Período de Construção:** década de 30

**Nº de Pavimentos:** 2 pavimentos

### Técnica Construtiva

**Estrutura:** concreto armado e ferro

**Cobertura:** telhas cerâmicas do tipo francesas sobre tesouras metálicas e vigamento de madeira formando 3 corpos principais de telhado com 4 águas, cada, e lanternins; conjunto encerrado por platibanda. Segundo pavimento no corpo central com marquise projetada sobre o passeio

**Vedação:** alvenaria de tijolos de barro maciços

**Vãos, Esquadrias Externas:** janelas basculantes de ferro e vidro, inclusive nos vãos dos lanternins; portas de acesso com 2 folhas de ferro e vidro

### Outras Características

Imóvel implantado no alinhamento, detém uma composição híbrida de seus volumes: fachada com volumetria e tratamento iminentemente art-déco, contrasta com a área interna aberta e volume de telhado com lanternim, típicos da tipologia arquitetônica de mercados.

### Alterações

**Estrutura:** pilares, vigamentos e lajes internas em sistema pré-moldados de concreto armado

**Cobertura:** refeita obedecendo as características originais do edifício.

Estado de conservação	O	B	RE	R	P	SV
Estrutura	■	□	□	□	□	□
Cobertura	■	□	□	□	□	□
Vedação	■	□	□	□	□	□
Vãos, esquadrias	■	□	□	□	□	□
Revestimentos internos	□	□	□	□	■	□
Revestimentos externos	□	■	□	□	□	□

O - Ótimo / B - Bom / RE - Regular / R - Ruim / P - Péssimo / SV - Sem verificação